

## A VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Kaiany Carneiro de Souza<sup>1</sup>, Ana Lúcia Barreto da Fonseca<sup>2</sup>, Lucivanda Cavalcante Borges de Sousa<sup>3</sup>, Mireli Barros Santana<sup>4</sup>,  
Mayla Vitória Souza Lima<sup>5</sup>, Melissa de Oliveira Santos<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: kaianycsouza@gmail.com; <sup>2</sup>Docente do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: analbfonseca6@gmail.com; <sup>3</sup>Docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco. E-mail: lucivanda.borges@univasf.edu.br; <sup>4</sup>Discente do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: mireli.barros22@gmail.com; <sup>5</sup>Discente do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: maylasl@aluno.ufrb.edu.br; <sup>6</sup>Discente do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: meloliveirasant@aluno.ufrb.edu.br

**Introdução:** O trabalho *home office* e o ensino remoto foram inseridos na rotina das famílias por conta do prolongamento do isolamento social em razão da pandemia de COVID-19, portanto, a adaptação a esses modelos se provou um desafio, uma vez que era novidade para milhões de brasileiros que o ambiente de trabalho e escolar fosse primariamente, e em muitos casos unicamente, desenvolvido de suas residências. O que se tornava ainda mais potente quando a residência se colocava como ambiente de trabalho e escolar concomitantemente. **Objetivo:** Essa pesquisa teve como objetivo descrever a percepção dos familiares em exercício da parentalidade dos benefícios da volta das atividades escolares presenciais no desenvolvimento dos filhos. **Material e Método:** O instrumento utilizado foi um questionário eletrônico autoaplicável, disponibilizado na plataforma online Google Formulários, que foi divulgado nas redes sociais e também pelos seus respondentes pela estratégia *snowball*. **Resultados e Discussão:** A maioria dos participantes eram mulheres (85%), metade delas se autodeclararam pardas e 46% possuíam Pós-graduação Completa, (66,5%) tinham renda familiar entre um e seis salários mínimos. A grande maioria (93%) define a volta às aulas como algo benéfico ao desenvolvimento psíquico e social dos filhos. Além disso, os participantes afirmaram que o ambiente de aprendizagem escolar remoto foi desafiador, e apresentam receio com o processo de aprendizagem nesse período. **Conclusão:** O retorno das atividades escolares presenciais envolve a retomada do desenvolvimento de socialização, do aprendizado psíquico e cognitivo e da rotina das crianças, os quais os pais entenderam que foram interrompidos no momento do aprendizado remoto. Portanto, é possível perceber que a retomada à escola e ao ensino presencial acalma a angústia dos familiares quanto a possíveis comprometimentos do desenvolvimento das crianças e adolescentes. **Contribuições para Saúde:** Frente aos benefícios relatados quanto à volta das aulas presenciais, entende-se que essa pesquisa pode ser útil para futuras análises acerca da adoção ou exclusão do modelo de ensino remoto em eventuais ocasiões. Como observou-se, dentro do contexto da pandemia de COVID-19, o modelo de ensino remoto foi implementado como medida emergencial, visando minimizar as perdas de aprendizagem que ocorreriam devido à pausa das aulas presenciais no ambiente escolar. Porém, como os pais/mães/responsáveis observaram déficits e perdas de certos aspectos de aprendizagem e desenvolvimento nas crianças e adolescentes, será indispensável analisar se o modelo de ensino presencial não apresentará maior benefício do que o ensino remoto.

**Descritores:** Ensino Presencial; Família; Parentalidade.